

MED e Som Riscado são os únicos finalistas algarvios nos 7º Iberian Festival Awards

O festival de world music é o evento com mais presenças nesta final

Após o período de votações, foi anunciada a lista dos finalistas de mais uma edição dos Iberian Festival Awards. Loulé marcará presença em 8 categorias: 7 por parte do Festival MED e 1 pelo Som Riscado – Festival de Música e Imagem. Os dois eventos serão os únicos representantes do Algarve nesta edição, destacando-se ainda o facto de o MED ser o evento que está indicado no maior número de categorias, entre as dezenas de candidatas.

Presença habitual na gala final desta iniciativa, o Festival MED é este ano candidato a conquistar mais um(ns) prémio(s) nestes Iberian, já que, através dos votos do público e do júri, assegurou um lugar nas categorias de Melhor Festival de Média Dimensão, Melhor Festival Lusófono e Hispânico, Melhor Promoção Turística, Melhor Atuação Internacional com o concerto dos colombianos Guetto Kumbé, Contributo para a Sustentabilidade, Contributo para a Igualdade e Melhor Foto/David Pereira. Ao lado de grandes nomes nacionais como o Rock in Rio, ou de eventos de peso na vizinha Espanha, entre os quais o Bilbao BBK Live, o MED é o finalista com mais indicações nesta 7ª edição.

Já o Som Riscado – Festival de Música e Imagem, praticamente um “novato” nestes galardões, concorre, nesta final, a Melhor Festival Indoor. Também em 2022, tinha conseguido marcar presença na final, na categoria de Melhor Espaço (Cineteatro Louletano).

Recorde-se que a gala de entrega desta 7ª edição dos Iberian Festival Awards tem lugar a 11 de março, na cidade da Maia. Os Iberian Festival Awards são o único reconhecimento ibérico dedicado aos festivais, sendo uma referência importante na evolução do setor. Este evento dedica-se a promover, valorizar e celebrar todos os profissionais, parceiros e artistas responsáveis pelo seu desenvolvimento, crescimento e melhoria.

UNIR

recebe visita de caminhante de Itália

No passado dia 09 de fevereiro, a UNIR recebeu a visita de Daniele Grasseti, um caminhante que está a percorrer vários locais para falar de saúde mental e inclusão social.



“Dani Walks Europe” é o nome do projeto do italiano, responsável pela associação LaPallaRotonda, que promove a inclusão social e atividades ao ar livre, como caminhadas na natureza.

Daniel já fez mais de 6 mil quilómetros. O objetivo é chegar aos 10 mil, numa viagem que começou em maio de 2022 e terminará em julho de 2023.

Em visita às instalações da UNIR, Daniele Grasseti conheceu os espaços da associação, interagiu com os utentes e partilhou ainda um lanche com os mesmos. A inclusão social e a importância da saúde mental foram os temas principais.

Em declarações ao nosso jornal, o italiano mostrou-se “satisfeito com o espaço da UNIR”. Diana Carvalho, diretora técnica e psicóloga da UNIR e Leonor Lisboa, tesoureira da direção realçaram a importância desta visita e assinalaram a continuidade dos trabalhos na UNIR, que está “de portas abertas para receber o apoio de todos”.

O projeto “Dani Walks Europe” esteve, no dia 10 de fevereiro, no Passeio das Dunas, em Quarteira. O momento contou com presença de Telmo Pinto, Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira e de vários elementos da UNIR.

Por: Filipe Vilhena



A História acontece todos os dias

F. Inez

O CARNAVAL E A BATALHA DAS FLORES AÍ OS TEMOS DE VOLTA ...

Afastada que parece começar a estar essa maldita praga com que a que a Natureza nos castigou ... a pandemia do vírus Covi-19 ... pelo menos na sua componente mais agressiva e implacável ... aí os temos de volta os nossos festejos da famosa Batalha das Flores do Carnaval de Loulé! Foram três longos anos que voltaram do avesso a vivência e a convivência de todos nós por esse mundo fora e que marcaram para sempre a História da Humanidade ... levando consigo os sonhos e a vida de muitos dos nossos semelhantes. E é assim que, enquanto a Natureza nos permitir, vamos começar aos poucos a regressar aos nossos ritmos a que a vida nos habituou! De origens remotas e incertas, vindas de Civilizações longínquas ... da Mesopotâmia, das Antigas Grécia e Roma ... o Carnaval é frequentemente associado a celebrações que invocam o mundo de cabeça para baixo, em que a ordem das coisas era temporariamente invertida, com bebedeiras e toda a espécie de loucuras, um misto de libertação e de libertinagem, um período em que as pessoas extravasavam os seus desejos, antes da Quaresma. Tem subjacente a subversão da ordem, em que as coisas deixam de ser como habitualmente são ... e temporariamente são o inverso. Em determinado período longínquo da História foi associado ao Cristianismo ... festa popular e tradicionalmente cristã, estabeleceu o período da Quaresma para controlar aqueles impulsos. O Carnaval traz consigo a ideia de um mundo invertido, de cabeça para baixo. Tempos houve em que os prisioneiros eram, durante aqueles 5 dias, transformados em reis, para logo em seguida serem sacrificados, alguns com a pena de morte! Ainda hoje as pessoas se transfiguram e se mascaram para assumir atitudes e posturas que nada têm a ver com a sua postura normal e habitual ... é como que uma libertação para as pessoas extravasarem os seus secretos desejos e frustrações, tantas vezes recalçados durante o resto do ano ... é uma espécie de libertação encoberta pelo anonimato! Embora ainda hoje os brasileiros continuem a assacar ao colonialismo português a origem de todos os seus males ... esquecem-se, que pelo contrário ... foram os colonos portugueses que levaram para o Brasil a tradição do Carnaval ... hoje a maior festa popular do Brasil ... como o seu expoente máximo no desfile no Sambódromo do Rio de Janeiro ... autêntica obra de arte popular e considerado mesmo o mais aparatoso Carnaval do mundo! O nosso, o chamado Carnaval Civilizado, em oposição ao que anteriormente se praticava, repleto de atos indecorosos e por vezes violentos, data de 1906, impulsionado pelo louletano Ventura de Sousa Barbosa, e que, então, incluía no seu programa uma matinée celebrada no Teatro Louletano, uma Batalha de Flores e um Bodo aos Pobres, e teve desde o seu início, para além da sua componente lúdica e de diversão, uma finalidade filantrópica, o que está na origem da sua organização, mais tarde, ter passado para a Santa Casa da Misericórdia, situação esta que a partir de 1977 se alterou e passou para a Autarquia, tendo a elaboração dos carros alegóricos deixado de ser da iniciativa privada e passado a ser da responsabilidade da Edilidade. Os cursos carnavalescos foram interrompidos nos períodos críticos vividos durante a II Grande Guerra ... 1939-45 e da Guerra Colonial Portuguesa ... 1962-1974 e provavelmente também no período da I grande Guerra ... 1914-18. No mais antigo Carnaval do País, a sátira política, social e desportiva. continuam a ser as principais características dos carros alegóricos. Tempos houve em que São Braz do Alportel enviava um comboio para o nosso curso carnavalesco ... até que finalmente os políticos louletanos abandonaram a ideia da linha do Caminho de Ferro fazer um desvio para passar pela então nossa Vila! A nossa Batalha das Flores é hoje, como aliás desde há muito, essencialmente um acontecimento e atrativo turístico. Estão novamente de parabéns os foliões ... e a nossa Terra.

Pub.

RESTAURANTE ALAMBIQUE



Estrada da Quinta do Lago
8100-160 Almancil
Tel. + 351 289 394 579
*Chamada para a rede fixa nacional

GPS: N 37º 3' 47" W 8º 2' 49"